



## Assunto: Boletim Epidemiológico HIV/Aids – Cenário atual do Estado da Paraíba

Na Paraíba entre os anos de 2018 e 2019 foram diagnosticados precocemente 1.320 novos casos de HIV. No ano de 2020 até o mês de outubro foram diagnosticados 318 novos casos de HIV, valor esse que quando comparado ao mesmo período do ano de 2019 (598 novos casos) representa uma redução de 47% no diagnóstico de novos casos precoce de HIV, acreditamos que essa redução de diagnóstico foi devido à pandemia que estamos vivenciando.

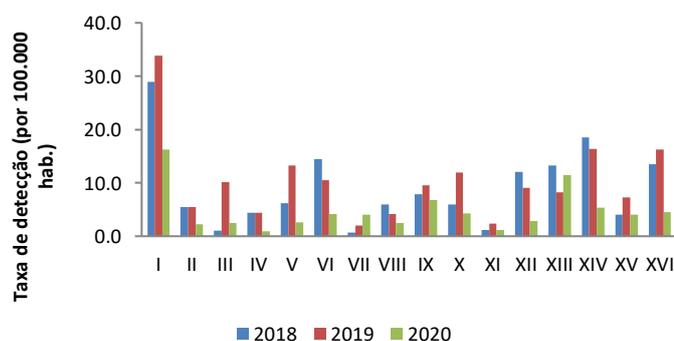
Em relação aos casos de aids notificados do ano de 2018 para 2019, tivemos uma pequena diminuição de 439 casos notificados para 430 casos, respectivamente. No ano de 2020 até o mês de outubro foram notificados 147 novos casos de aids, valor esse comparado ao mesmo período do ano de 2019 (369 casos) apresenta um declínio acentuado de 60,2% dos casos de aids notificados.

Quando avaliamos a taxa de detecção de aids de 2018 (11,0 casos por 100 mil habitantes) e a de 2019 (10,7 casos por 100 mil habitantes) não observamos variação significativa, porém no mesmo período avaliado em 2019 e 2020 observamos uma diminuição significativa na taxa de detecção que passou de 9,2 em 2019 para 3,7 casos por 100 mil habitantes em 2020.

## HIV

De acordo com a distribuição de detecção dos casos de HIV temos a maior incidência na 1ª, 3ª, 5ª, 7ª, 9ª, 10ª, 11ª, 15ª e 16ª Região de Saúde quando observamos o ano de 2019. Comparado com o ano de 2018 observa-se que com a descentralização dos testes rápidos para as Unidades de Saúde da Família foi observado um aumento na detecção de novos casos. No ano de 2020, só a 7ª e 13ª Região de saúde teve aumento na detecção de HIV comparado ao ano de 2019. (Figura 1).

Figura 1: Taxa de detecção de casos de HIV (x100 mil hab.) segundo Região de Saúde, por ano de diagnóstico. Paraíba, 2018 e 2020\*. Dados até outubro de 2020.

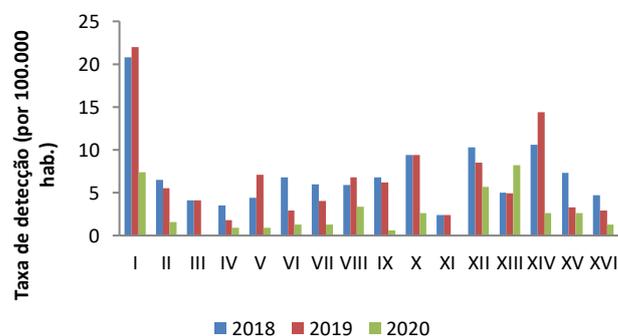


Fonte: Sinan/SES-PB, dados extraídos em 31/10/2020.

## AIDS

No ano de 2019, observa-se que as regiões da 1ª, 5ª, 8ª e 14ª apresentam as maiores taxas de detecção de aids. Comparado o ano de 2018 observa-se uma redução em todas as demais regiões, exceto a 3ª, 10ª e 11ª Região de Saúde que se mantiveram com a mesma taxa. Em 2020, todas as regiões tiveram suas taxas reduzidas em relação aos anos de 2018 e 2019, exceto 13ª que teve a sua maior taxa nesses últimos três anos (Figura 2).

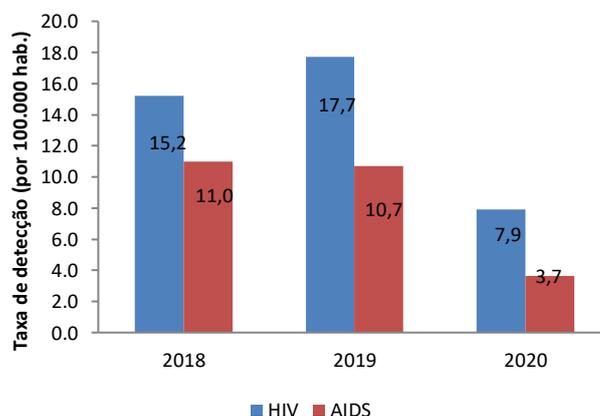
Figura 2: Taxa de detecção de casos de aids (por x100 mil hab.) segundo Região de Saúde, por ano de diagnóstico. Paraíba, 2018 e 2020\*. Dados até Outubro de 2020.



Fonte: Sinan/SES-PB, dados extraídos em 31/10/2020.

Como mostra a figura 3, a taxa de HIV é maior comparada a de aids, uma tendência de cada vez mais se ter um diagnóstico precoce. Observamos um aumento no ano de 2019 comparado ao ano de 2018. E a epidemia de aids mostra uma estabilidade nas taxas de detecção entre o ano de 2018 e 2019. Já no ano de 2020, tivemos uma redução, acreditamos que devido à redução de oferta de testes rápidos devido à pandemia que estamos vivenciando em 2020.

Figura 3: Taxa de detecção de casos de HIV e aids (por x100 mil hab.), segundo ano de diagnóstico. Paraíba, 2018 e 2020\*. Dados até outubro de 2020.



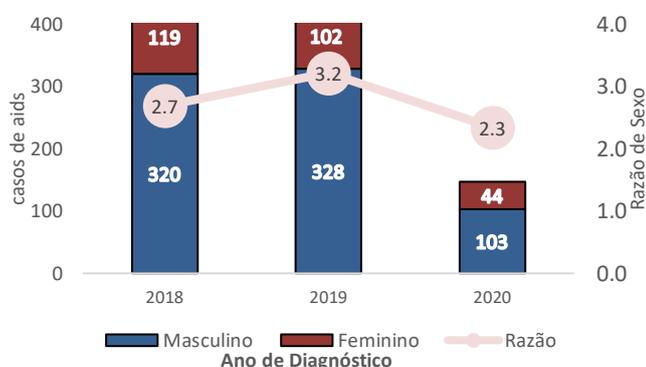
Fonte: Sinan/SES-PB, dados extraídos em 31/10/2020.



De acordo com a distribuição de casos de aids segundo sexo temos a maior prevalência na população masculino do que do sexo feminino. Podendo esse ser explicado a partir das questões comportamentais como práticas sexuais dos homens serem desprotegidas, a busca de serviços mais tardiamente e maior resistência ao tratamento.

Em relação à razão de sexos, a qual indica a relação entre o número de casos de aids em homens e mulheres, observa-se uma elevação no ano de 2018 a 2019, representando um aumento de 0,5% e declinando no ano seguinte (2020 até outubro) (Figura 4).

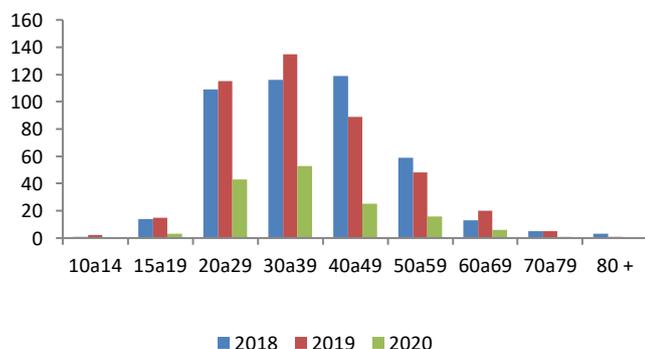
Figura 4: Casos de aids por sexo e razão de sexos, por ano de diagnóstico. Paraíba, 2018 e 2020\*. Dados até outubro de 2020.



Fonte: Sinan/SES-PB, dados extraídos em 31/10/2020.

A maior concentração dos casos de aids na Paraíba foi observada em pessoas com idade entre 20 a 49 anos, de ambos os sexos, que corresponde a 79,1% dos casos. Os casos nessa faixa etária correspondem a 75,9% no sexo masculino e 24,1% no sexo feminino. (Figura 5).

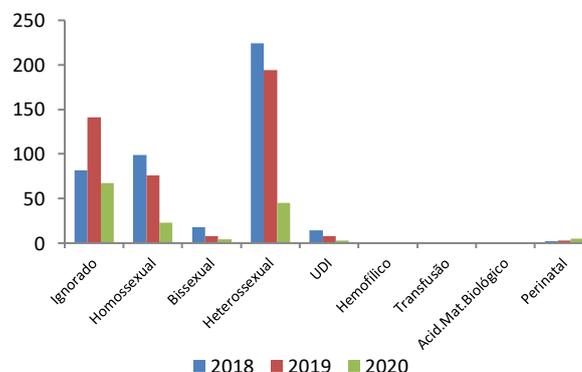
Figura 5: Distribuição de casos de aids em adultos segundo faixa etária, por ano de diagnóstico. Paraíba, 2018 e 2020\*. Dados até outubro de 2020.



Fonte: Sinan/SES-PB, dados extraídos em 31/10/2020.

Observa-se na figura 6 a seguir, que em relação à categoria de exposição hierarquizada de aids em adultos temos nos últimos anos como principal via de transmissão a sexual e o predomínio de exposição é a heterossexual 45,6%, seguido de homossexual 19,5%, bissexual 3,0%. Verifica-se um percentual elevado no que diz respeito à falta de informação desse campo, onde ignorado está 28,5%, usuários de drogas injetáveis 2,5% dos casos e perinatal com 1,0%. E as demais exposições como hemofílico, transfusão e acidente biológico não tivemos notificação de casos.

Figura 6: Distribuição de casos de aids em adultos segundo categoria de exposição hierárquica, por ano de diagnóstico. Paraíba, 2018 e 2020\*. Dados até outubro de 2020.



Fonte: Sinan/SES-PB, dados extraídos em 31/10/2020.

## HIV EM GESTANTE

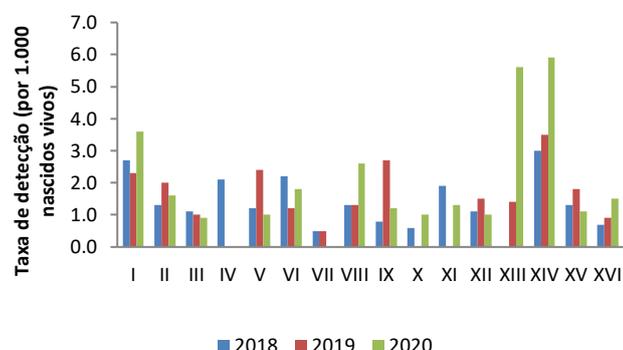
Na Paraíba foram notificados 300 casos de HIV em gestantes no ano de 2018 a outubro de 2020. No ano de 2018 tivemos 105 casos e 99 casos no ano de 2019, houve uma pequena redução. Já no ano de 2020 até o mês de outubro tivemos um aumento de 7,3% em relação ao ano de 2019 no mesmo período, apesar da presença da pandemia a testagem para esse público foi priorizada.

Em 2018 e 2019 tivemos a mesma taxa de detecção de 1,7 casos de HIV em gestante/1.000 nascidos vivos. No ano de 2020 até o mês de outubro tivemos uma taxa de 2,3 casos.

Quanto às regiões de saúde, observa-se de acordo com a figura 7(a seguir) que 50% das regiões aumentaram suas taxas entre 2018 e 2019, dentre elas são (2ª, 5ª, 9ª, 12ª, 13ª, 14ª, 15ª e 16ª regiões). A região 7ª e 8ª se mantiveram com a mesma taxa nos anos de 2018 e 2019 e as demais regiões apresentaram redução e/ou manutenção das taxas. No ano de 2020, período avaliado, observa-se que as taxas das regiões (1ª, 6ª, 8ª, 10ª, 11ª, 13ª e 14ª e 16ª) aumentaram comparadas ao ano de 2019. (Figura 7).



Figura 7: Taxa de detecção de HIV em gestante (por 1.000 nascidos vivos), segundo Região de Saúde, por ano de diagnóstico. Paraíba, 2018 e 2020\*. Dados até Outubro.



Fonte: Sinan/SES-PB, dados extraídos em 31/10/2020.

## INFECÇÃO PELO HIV EM MENORES DE CINCO ANOS

A taxa de detecção de aids em menores de cinco anos tem sido utilizada como indicador para o monitoramento da transmissão vertical do HIV. No ano de 2018 não tivemos casos e em 2019 tivemos 2 casos de transmissão vertical pelo HIV. Em 2020 até o momento não temos notificado nenhum caso de transmissão vertical do HIV notificado.

## TRATAMENTO

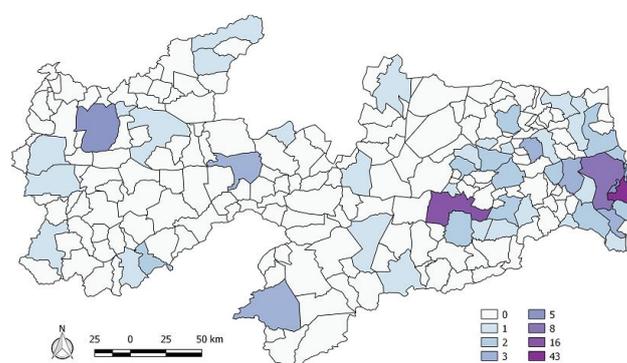
Fortalecer a adesão ao tratamento é uma ação que tem o objetivo de melhorar a qualidade de vida e prolongar a sobrevivência das Pessoas que Vivem com HIV/aids (PVHA). O tratamento é ofertado à todas as pessoas que tem a confirmação do diagnóstico. A boa adesão à terapia antirretroviral (TARV) traz grandes benefícios individuais, como aumento da expectativa de vida e o não desenvolvimento de doenças oportunistas, a possibilidade de se tornar indetectável e dessa forma reduzir drasticamente a possibilidade de transmissão do vírus, devido à supressão da carga viral.

Na Paraíba temos 7.224 pessoas em tratamento de antirretroviral, a medicação é distribuída regularmente dentro de 09 serviços de dispensação distribuídos nas três macrorregiões de saúde, através sistema SICLON.

## MORTALIDADE

No ano de 2019 foram registrados no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) um total de 145 óbitos por causa básica aids (CID10: B20 a B24), os municípios com os maiores números de óbitos são: João Pessoa (43), Campina Grande (16), Santa Rita (8), Bayeux (5) e Sousa (5) (Figura 8).

Quando distribuímos esses óbitos por sexo temos 78,6% do sexo masculino. E quanto à faixa etária a maior ocorrência é de 40 a 49 anos correspondeu a 33,8% (49 óbitos) dos óbitos ocorridos em 2019.



Fonte: SIM/SES-PB, dados extraídos em 31/10/2020.

## RECOMENDAÇÕES

Ressaltamos que as ações de testagem descentralizada nos municípios para fácil acesso a população devem ser implementadas em todo o Estado auxiliando o diagnóstico precoce de HIV, dessa forma, impactando diretamente na redução de casos tardios que evoluem para aids. No período avaliado de 2020, observa-se uma redução dos números de casos notificados, o que sugere uma situação de subnotificação em consequência da pandemia de Covid. Deve-se então fortalecer a oferta de teste rápido junto à população.

Diante do aumento de casos de transmissão vertical do HIV, é importante testar todas as gestantes no primeiro e terceiro trimestre da gestação, como também no momento do parto, reforçar o monitoramento de todas as puérperas com orientação sobre o sexo seguro durante todo o período de amamentação.

O diálogo sobre a prevenção combinada e adesão junto aos jovens a populações chaves devem ser utilizadas como estratégia de redução dos casos de HIV, devendo ser reforçada a divulgação de estratégias de prevenção combinada, dentre elas a PEP, PREP, testagem frequente para HIV/aids, adesão ao antirretroviral e do uso de preservativos femininos e ou masculinos.



Tabela 1: Distribuição dos casos de HIV, AIDS em adulto e HIV em gestante, segundo município de residência. Paraíba, 2018 e 2019.

Municípios	HIV				AIDS				HIV em gestante			
	Nº de casos		Taxa de detecção		Nº de casos		Taxa de detecção		Nº de casos		Taxa de detecção	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019
<b>1ª REGIÃO DE SAÚDE</b>	<b>376</b>	<b>443</b>	<b>28,9</b>	<b>33,8</b>	<b>271</b>	<b>289</b>	<b>20,8</b>	<b>22,0</b>	<b>55</b>	<b>46</b>	<b>2,7</b>	<b>2,3</b>
250060 Alhandra	3	6	15,5	30,6	3	4	15,5	20,4	1	2	2,4	5,4
250180 Bayeux	28	27	29,0	27,9	26	25	26,9	25,8	0	2	0,0	1,5
250300 Caaporã	2	2	9,2	9,2	1	2	4,6	9,2	0	1	0,0	2,7
250320 Cabedelo	12	26	18,0	38,4	7	12	10,5	17,7	4	4	4,3	4,2
250460 Conde	2	5	8,2	20,3	2	7	8,2	28,4	3	0	5,9	0,0
250490 Cruz do Espírito Santo	2	0	11,5	0,0	7	4	40,3	23,1	0	2	0,0	7,4
250750 João Pessoa	294	334	36,7	41,3	175	184	21,9	22,7	36	22	2,9	1,8
250860 Lucena	5	0	38,6	0,0	4	2	30,9	15,3	0	0	0,0	0,0
250910 Mari	2	3	9,2	13,7	4	2	18,3	9,2	1	3	3,4	9,7
251190 Pitimbu	0	1	0,0	5,2	3	6	15,9	31,5	0	0	0,0	0,0
251276 Riachão do Poço	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
251370 Santa Rita	24	31	17,7	22,7	34	25	25,0	18,3	10	10	4,0	4,3
251530 Sapé	1	8	1,9	15,2	3	16	5,7	30,4	0	0	0,0	0,0
251597 Sobrado	1	0	12,9	0,0	2	0	25,8	0,0	0	0	0,0	0,0
<b>2ª REGIÃO DE SAÚDE</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>5,5</b>	<b>5,5</b>	<b>20</b>	<b>17</b>	<b>6,5</b>	<b>1,6</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>1,3</b>	<b>2,0</b>
250050 Alagoinha	1	0	7,0	0,0	3	1	20,9	6,9	0	1	0,0	4,7
250080 Araçagi	2	2	11,7	11,8	0	1	0,0	5,9	0	0	0,0	0,0
250100 Araruna	1	2	4,9	9,8	3	1	14,8	4,9	1	2	3,7	7,8
250150 Bananeiras	2	1	9,4	4,7	2	2	9,4	9,4	1	0	3,1	0,0
250190 Belém	0	1	0,0	5,7	1	1	5,7	5,7	0	1	0,0	4,4
250270 Borborema	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
250350 Cacimba de Dentro	1	0	5,8	0,0	0	0	0,0	0,0	1	0	4,5	0,0
250360 Caiçara	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
250415 Casserengue	1	1	13,5	13,4	1	0	13,5	0,0	0	0	0,0	0,0
250520 Cuitegi	0	0	0,0	0,0	0	1	0,0	14,7	0	0	0,0	0,0
250570 Dona Inês	0	1	0,0	9,6	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
250580 Duas Estradas	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
250630 Guarabira	8	6	13,7	10,2	5	8	8,5	13,6	0	2	0,0	2,3
250820 Lagoa de Dentro	0	1	0,0	13,0	1	0	13,1	0,0	1	0	6,9	0,0
250855 Logradouro	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
250980 Mulungu	0	1	0,0	10,1	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
251160 Pilões	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	1	0,0	7,8
251170 Pilõesinhos	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
251180 Pirpirituba	0	0	0,0	0,0	0	1	0,0	9,5	0	0	0,0	0,0
251274 Riachão	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
251560 Serra da Raiz	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
251590 Serraria	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
251593 Sertãozinho	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
251600 Solânea	1	0	3,8	0,0	4	0	15,0	0,0	2	0	4,7	0,0
251640 Tacima	0	1	0,0	9,2	0	1	0,0	9,2	0	1	0,0	10,8

Fonte: Sinan/SES-PB, dados extraídos em 31/10/2020.



Tabela 1: Distribuição dos casos de HIV, AIDS em adulto e HIV em gestante, segundo município de residência. Paraíba, 2018 e 2019.

Municípios	HIV				AIDS				HIV em gestante			
	Nº de casos		Taxa de detecção		Nº de casos		Taxa de detecção		Nº de casos		Taxa de detecção	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019
<b>3ª REGIÃO DE SAÚDE</b>	<b>2</b>	<b>20</b>	<b>1,0</b>	<b>10,1</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>4,1</b>	<b>4,1</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>1,1</b>	<b>1,0</b>
250030 Alagoa Grande	0	1	0,0	3,5	1	2	3,5	7,0	1	0	2,3	0,0
250040 Alagoa Nova	0	1	0,0	4,8	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
250057 Algodão de Jandaíra	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
250090 Arara	1	3	7,4	22,3	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
250110 Areia	0	3	0,0	13,1	1	1	4,4	4,4	1	0	2,9	0,0
250120 Areial	0	0	0,0	0,0	1	0	14,4	0,0	0	0	0,0	0,0
250600 Esperança	1	5	3,0	15,1	3	2	9,1	6,1	0	1	0,0	1,9
250830 Lagoa Seca	0	0	0,0	0,0	2	0	7,3	0,0	1	0	2,5	0,0
250933 Matinhas	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
250950 Montadas	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
251270 Remígio	0	7	0,0	35,7	0	3	0,0	15,3	0	1	0,0	3,6
251510 São Sebastião de Lagoa de Roça	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	1	0,0	6,1
<b>4ª REGIÃO DE SAÚDE</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>4,4</b>	<b>4,4</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>3,5</b>	<b>1,8</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>2,1</b>	<b>0</b>
250153 Baraúna	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
250160 Barra de Santa Rosa	0	0	0,0	0,0	0	1	0,0	6,5	0	0	0,0	0,0
250500 Cubati	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
250510 Cuité	1	1	4,9	4,9	1	0	4,9	0,0	0	0	0,0	0,0
250535 Damião	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
250620 Frei Martinho	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
251010 Nova Floresta	1	0	9,4	0,0	1	0	9,4	0,0	0	0	0,0	0,0
251030 Nova Palmeira	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
251110 Pedra Lavrada	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
251140 Picuí	3	4	16,0	21,4	2	1	10,7	5,3	3	0	11,2	0,0
251540 Seridó	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
251615 Sossego	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
<b>5ª REGIÃO DE SAÚDE</b>	<b>7</b>	<b>15</b>	<b>6,2</b>	<b>13,2</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>4,4</b>	<b>7,1</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>1,2</b>	<b>2,4</b>
250073 Amparo	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
250390 Camalaú	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
250407 Caraúbas	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
250470 Congo	0	1	0,0	20,9	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
250485 Coxixola	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
250650 Gurjão	1	0	29,4	0,0	0	0	0,0	0,0	1	0	19,6	0,0
250970 Monteiro	5	10	15,1	30,1	5	4	15,1	12,0	1	0	1,9	0,0
251060 Ouro Velho	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
251065 Parari	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
251220 Prata	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
251400 São João do Cariri	0	1	0,0	23,8	0	1	0,0	23,8	0	0	0,0	0,0
251410 São João do Tigre	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
251480 São José dos Cordeiros	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
251520 São Sebastião do Umbuzeiro	0	1	0,0	28,7	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
251550 Serra Branca	0	2	0,0	14,6	0	1	0,0	7,3	0	2	0,0	12,2
251630 Sumé	1	0	5,9	0,0	0	1	0,0	5,9	0	0	0,0	0,0
251740 Zabelê	0	0	0,0	0,0	0	1	0,0	44,6	0	2	0,0	58,8

Fonte: Sinan/SES-PB, dados extraídos em 31/10/2020.



Tabela 1: Distribuição dos casos de HIV, AIDS em adulto e HIV em gestante, segundo município de residência. Paraíba, 2018 e 2019.

Municípios	HIV				AIDS				HIV em gestante			
	Nº de casos		Taxa de detecção		Nº de casos		Taxa de detecção		Nº de casos		Taxa de detecção	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019
<b>6ª REGIÃO DE SAÚDE</b>	<b>34</b>	<b>25</b>	<b>14,4</b>	<b>10,5</b>	<b>16</b>	<b>7</b>	<b>6,8</b>	<b>2,9</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>2,2</b>	<b>1,2</b>
250115 Areia de Baraúnas	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
250340 Cacimba de Areia	2	1	53,6	27,2	1	0	26,8	0,0	0	0	0,0	0,0
250355 Cacimbas	1	2	14,0	27,9	0	0	0,0	0,0	2	0	12,3	0,0
250420 Catingueira	0	0	0,0	0,0	3	0	60,9	0,0	0	0	0,0	0,0
250450 Condado	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
250540 Desterro	0	2	0,0	24,1	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
250590 Emas	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
250780 Junco do Seridó	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
250870 Mãe d'Água	0	1	0,0	24,9	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
250880 Malta	1	0	17,3	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
250939 Maturéia	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
251070 Passagem	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
251080 Patos	22	12	20,6	11,2	9	5	8,4	4,6	4	4	2,4	2,7
251260 Quixabá	1	0	51,8	0,0	0	0	0,0	0,0	1	0	40,0	0,0
251300 Salgadinho	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
251340 Santa Luzia	1	1	6,5	6,5	0	1	0,0	6,5	1	0	5,0	0,0
251380 Santa Teresinha	1	0	21,8	0,0	2	0	43,6	0,0	0	0	0,0	0,0
251440 São José de Espinharas	3	0	64,3	0,0	1	0	21,4	0,0	0	0	0,0	0,0
251460 São José do Bonfim	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
251470 São José do Sabugi	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
251490 São Mamede	0	1	0,0	12,9	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
251670 Teixeira	2	2	13,3	13,2	0	1	0,0	6,6	0	0	0,0	0,0
251710 Várzea	0	3	0,0	106,8	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
250550 Vista Serrana	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
<b>7ª REGIÃO DE SAÚDE</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>0,7</b>	<b>2,0</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>6,0</b>	<b>4,0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>
250020 Aguiar	0	1	0,0	17,7	0	1	0,0	17,7	0	0	0,0	0,0
250210 Boa Ventura	0	0	0,0	0,0	1	0	18,4	0,0	0	0	0,0	0,0
250440 Conceição	0	0	0,0	0,0	5	2	26,4	10,5	0	0	0,0	0,0
250480 Coremas	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
250530 Curral Velho	0	1	0,0	39,7	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
250560 Diamante	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
250660 Ibiara	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
250260 Igaracy	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
250700 Itaporanga	0	0	0,0	0,0	0	2	0,0	8,1	1	1	2,8	2,7
251020 Nova Olinda	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
251040 Olho d'Água	1	1	15,2	15,3	2	1	30,3	15,3	0	0	0,0	0,0
251100 Pedra Branca	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
251130 Piancó	0	0	0,0	0,0	1	0	6,2	0,0	0	0	0,0	0,0
251335 Santa Inês	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
251350 Santana de Mangueira	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
251360 Santana dos Garrotes	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
251430 São José de Caiana	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
251570 Serra Grande	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0

Fonte: Sinan/SES-PB, dados extraídos em 31/10/2020.



Tabela 1: Distribuição dos casos de HIV, AIDS em adulto e HIV em gestante, segundo município de residência. Paraíba, 2018 e 2019.

Municípios	HIV				AIDS				HIV em gestante			
	Nº de casos		Taxa de detecção		Nº de casos		Taxa de detecção		Nº de casos		Taxa de detecção	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019
<b>8ª REGIÃO DE SAÚDE</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>5,9</b>	<b>4,2</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>5,9</b>	<b>6,8</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1,3</b>	<b>1,3</b>
250200 Belém do Brejo do Cruz	1	1	13,6	13,6	0	0	0,0	0,0	0	1	0,0	13,7
250230 Bom Sucesso	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
250280 Brejo do Cruz	1	2	7,1	14,2	1	2	7,1	14,2	0	0	0,0	0,0
250290 Brejo dos Santos	1	0	15,5	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
250430 Catolé do Rocha	1	1	3,3	3,3	1	0	3,3	0,0	1	1	2,4	2,4
250740 Jericó	2	0	25,9	0,0	1	0	12,9	0,0	0	0	0,0	0,0
250937 Mato Grosso	0	0	0,0	0,0	0	1	0,0	34,4	0	0	0,0	0,0
251280 Riacho dos Cavalos	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
251390 São Bento	1	1	3,0	2,9	4	5	11,8	14,7	1	0	2,4	0,0
251465 São José do Brejo do Cruz	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
<b>9ª REGIÃO DE SAÚDE</b>	<b>14</b>	<b>17</b>	<b>7,9</b>	<b>9,6</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>6,8</b>	<b>6,2</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>0,8</b>	<b>2,7</b>
250205 Bernardino Batista	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
250220 Bom Jesus	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
250240 Bonito de Santa Fé	4	6	33,9	50,3	0	1	0,0	8,4	0	0	0,0	0,0
250330 Cachoeira dos Índios	0	0	0,0	0,0	0	2	0,0	19,5	0	0	0,0	0,0
250370 Cajazeiras	4	5	6,5	8,1	6	5	9,7	8,1	0	3	0,0	3,3
250410 Carrapateira	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
250960 Monte Horebe	2	0	41,8	0,0	3	0	62,6	0,0	0	0	0,0	0,0
251203 Poço Dantas	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
251207 Poço de José de Moura	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
251330 Santa Helena	0	1	0,0	17,0	1	0	16,9	0,0	0	0	0,0	0,0
251365 Santarém	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
250070 São João do Rio do Peixe	0	0	0,0	0,0	0	2	0,0	11,1	0	0	0,0	0,0
251450 São José de Piranhas	1	4	5,0	19,8	0	0	0,0	0,0	2	3	7,1	11,3
251680 Triunfo	1	1	10,6	10,6	2	1	21,1	10,6	0	0	0,0	0,0
251690 Uiraúna	2	0	13,1	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
<b>10ª REGIÃO DE SAÚDE</b>	<b>7</b>	<b>14</b>	<b>6,0</b>	<b>11,9</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>9,4</b>	<b>9,4</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0,6</b>	<b>0,0</b>
250077 Aparecida	1	0	12,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
250840 Lastro	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
250915 Marizópolis	0	0	0,0	0,0	2	2	30,5	30,2	0	0	0,0	0,0
251000 Nazarezinho	0	1	0,0	13,7	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
251320 Santa Cruz	0	0	0,0	0,0	0	1	0,0	15,2	0	0	0,0	0,0
251398 São Francisco	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
251420 São José da Lagoa Tapada	2	0	26,0	0,0	2	0	26,0	0,0	0	0	0,0	0,0
251620 Sousa	4	13	5,8	18,7	6	8	8,7	11,5	1	0	1,0	0,0
251720 Vieirópolis	0	0	0,0	0,0	1	0	18,8	0,0	0	0	0,0	0,0

Fonte: Sinan/SES-PB, dados extraídos em 31/10/2020.



Tabela 1: Distribuição dos casos de HIV, AIDS em adulto e HIV em gestante, segundo município de residência. Paraíba, 2018 e 2019.

Municípios	HIV				AIDS				HIV em gestante			
	Nº de casos		Taxa de detecção		Nº de casos		Taxa de detecção		Nº de casos		Taxa de detecção	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019
<b>11ª REGIÃO DE SAÚDE</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1,2</b>	<b>2,4</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2,4</b>	<b>2,4</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>1,9</b>	<b>0,0</b>
250010 Água Branca	0	1	0,0	9,8	0	2	0,0	19,5	0	0	0,0	0,0
250670 Imaculada	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
250800 Juru	0	1	0,0	10,1	1	0	10,1	0,0	0	0	0,0	0,0
250900 Manaíra	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	1	0	7,8	0,0
251230 Princesa Isabel	1	0	4,3	0,0	0	0	0,0	0,0	1	0	3,4	0,0
251455 São José de Princesa	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
251660 Tavares	0	0	0,0	0,0	1	0	6,8	0,0	0	0	0,0	0,0
<b>12ª REGIÃO DE SAÚDE</b>	<b>21</b>	<b>16</b>	<b>12,0</b>	<b>9,1</b>	<b>18</b>	<b>15</b>	<b>10,3</b>	<b>8,5</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>1,1</b>	<b>1,5</b>
250380 Caldas Brandão	0	1	0,0	16,6	0	0	0,0	0,0	0	1	0,0	9,5
250640 Gurinhém	3	3	21,2	21,2	4	1	28,3	7,1	0	0	0,0	0,0
250680 Ingá	3	2	16,6	11,0	2	3	11,0	16,6	1	0	3,8	0,0
250690 Itabaiana	2	3	8,2	12,3	0	3	0,0	12,3	0	1	0,0	2,8
250720 Itatuba	0	1	0,0	9,1	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
250760 Juarez Távora	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
250790 Juripiranga	2	2	18,7	18,6	0	2	0,0	18,6	0	0	0,0	0,0
250940 Mogeiro	0	0	0,0	0,0	0	2	0,0	15,1	0	0	0,0	0,0
251120 Pedras de Fogo	5	2	17,6	7,0	7	4	24,7	14,1	1	0	1,7	0,0
251150 Pilar	2	0	16,9	0,0	3	0	25,3	0,0	1	0	5,3	0,0
251275 Riachão do Bacamarte	1	0	22,2	0,0	1	0	22,2	0,0	0	1	0,0	13,7
251310 Salgado de São Félix	2	1	16,5	8,2	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
251445 São José dos Ramos	0	1	0,0	16,8	1	0	16,9	0,0	0	1	0,0	10,5
251500 São Miguel de Taipu	1	0	14,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
<b>13ª REGIÃO DE SAÚDE</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>13,2</b>	<b>8,2</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>5,0</b>	<b>4,9</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1,4</b>
250375 Cajazeirinhas	0	2	0,0	62,6	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
250810 Lagoa	0	0	0,0	0,0	1	0	21,4	0,0	0	0	0,0	0,0
251090 Paulista	0	0	0,0	0,0	0	1	0,0	8,1	0	0	0,0	0,0
251210 Pombal	6	3	18,3	9,1	2	2	6,1	6,1	0	1	0,0	2,5
251392 São Bento de Pombal	2	0	44,5	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
251396 São Domingos de Pombal	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
<b>14ª REGIÃO DE SAÚDE</b>	<b>28</b>	<b>25</b>	<b>18,5</b>	<b>16,4</b>	<b>16</b>	<b>22</b>	<b>10,6</b>	<b>14,4</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>3,0</b>	<b>3,5</b>
250140 Baía da Traição	3	4	33,6	44,5	0	1	0,0	11,1	0	0	0,0	0,0
250403 Capim	1	0	15,6	0,0	0	0	0,0	0,0	1	0	7,5	0,0
250523 Cuité de Mamanguape	0	1	0,0	15,7	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
250527 Curral de Cima	0	0	0,0	0,0	0	1	0,0	19,1	0	0	0,0	0,0
250710 Itapororoca	5	3	27,0	16,1	4	2	21,6	10,7	1	2	3,5	7,3
250730 Jacaraú	1	2	7,0	13,9	2	4	13,9	27,7	0	0	0,0	0,0
250890 Mamanguape	10	11	22,4	24,5	9	9	20,2	20,1	1	6	1,2	7,3
250905 Marcação	2	1	23,6	11,7	0	2	0,0	23,4	0	0	0,0	0,0
250930 Mataraca	2	1	24,0	11,9	0	0	0,0	0,0	0	1	0,0	6,0
251272 Pedro Régio	0	1	0,0	16,4	0	0	0,0	0,0	1	0	14,7	0,0
251290 Rio Tinto	4	1	16,6	4,1	1	3	4,2	12,4	4	0	10,7	0,0

Fonte: Sinan/SES-PB, dados extraídos em 31/10/2020.



Tabela 1: Distribuição dos casos de HIV, AIDS em adulto e HIV em gestante, segundo município de residência. Paraíba, 2018 e 2019

Municípios	HIV				AIDS				HIV em gestante			
	Nº de casos		Taxa de detecção		Nº de casos		Taxa de detecção		Nº de casos		Taxa de detecção	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019
<b>15ª REGIÃO DE SAÚDE</b>	<b>6</b>	<b>11</b>	<b>4,0</b>	<b>7,3</b>	<b>11</b>	<b>5</b>	<b>7,3</b>	<b>3,3</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>1,3</b>	<b>1,8</b>
250053 Alcantil	1	0	18,3	0,0	1	2	18,3	36,4	0	0	0,0	0,0
250130 Aroeiras	1	3	5,2	15,7	1	1	5,2	5,2	0	0	0,0	0,0
250157 Barra de Santana	0	2	0,0	23,9	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
250170 Barra de São Miguel	0	0	0,0	0,0	1	0	16,8	0,0	0	0	0,0	0,0
250250 Boqueirão	1	0	5,6	0,0	4	1	22,5	5,6	0	0	0,0	0,0
250310 Cabaceiras	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	1	1	14,7	14,7
250435 Caturité	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
250625 Gado Bravo	0	0	0,0	0,0	1	0	11,8	0,0	1	0	8,1	0,0
250990 Natuba	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
251250 Queimadas	3	4	6,8	9,1	3	1	6,8	2,3	1	1	1,4	1,4
251278 Riacho de Santo Antônio	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
251315 Santa Cecília	0	2	0,0	30,5	0	0	0,0	0,0	0	2	0,0	22,2
251394 São Domingos do Cariri	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
251700 Umbuzeiro	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
<b>16ª REGIÃO DE SAÚDE</b>	<b>74</b>	<b>89</b>	<b>13,5</b>	<b>16,2</b>	<b>26</b>	<b>16</b>	<b>4,7</b>	<b>2,9</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>0,7</b>	<b>0,9</b>
250135 Assunção	1	0	25,8	0,0	1	0	25,8	0,0	0	0	0,0	0,0
250215 Boa Vista	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
250400 Campina Grande	71	86	17,4	21,0	19	11	4,7	2,7	4	6	0,6	1,0
250610 Fagundes	0	0	0,0	0,0	1	0	8,8	0,0	0	0	0,0	0,0
250770 Juazeirinho	0	0	0,0	0,0	0	1	0,0	5,5	1	0	3,0	0,0
250850 Livramento	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
250920 Massaranduba	1	0	7,3	0,0	1	0	7,3	0,0	0	0	0,0	0,0
251050 Oivedos	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
251200 Pocinhos	0	0	0,0	0,0	1	0	5,4	0,0	0	0	0,0	0,0
251240 Puxinanã	0	1	0,0	7,3	0	1	0,0	7,3	1	0	5,1	0,0
251385 Santo André	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
251580 Serra Redonda	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
251610 Soledade	0	0	0,0	0,0	2	1	13,5	6,7	0	1	0,0	5,3
251650 Taperoá	1	0	6,6	0,0	1	2	6,6	13,0	0	0	0,0	0,0
251675 Tenório	0	2	0,0	65,4	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
<b>Total</b>	<b>608</b>	<b>712</b>	<b>15,2</b>	<b>17,7</b>	<b>439</b>	<b>430</b>	<b>11,0</b>	<b>10,7</b>	<b>105</b>	<b>99</b>	<b>1,7</b>	<b>1,7</b>

Fonte: Sinan/SES-PB, dados extraídos em 31/10/2020.